solicies de Gumerge

ANO 22.°

N.º 1136

SUIMARÃES. 18 de Outubro de 1953

Bedaujão a Róm., R. da Rainha, 56-0 Tel., 4813 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381 VISADO PELA CENSURA

- AVENÇA-

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

HUZDE GUIMATÃES FALOU UM SENADOR

na Assembleia Nacional a voz

de um ilustre Vimaranense

em prol da prosperidade desta

terra que, infelizmente, tem

sido perseguida pelo azar da

Por esse motivo, o seu pro-

gresso tem sofrido as conse-

quências que todos conhecem,

prejudicando assim as mais

legitimas aspirações dos Vi-

maranenses, que umas vezes

têm sido acalentadas pelos

rumores da esperança em

melhores dias e outras vezes

têm mergulhado nas trevas

da ilusão essas esperanças,

transformando-as em ténues

bolas de sabão, desfeitas mis-

teriosamente no espaço e que,

portanto, têm desaparecido

como prenúncio da adversi-

dade de um povo que nunca

deixou de dar plena satisfação

aos seus deveres cívicos e

Se estendermos a vista atra-

vés do que se tem feito em

Guimarães e se fixarmos a

para a categoria desta terra

nem poderemos compreender,

quanto ao segundo caso, como

certos melhoramentos têm si-

do vítimas do atrofiamento

que os têm colocado na ordem

deste lindo e laborioso con-

celho, símbolo de uma tradi-

ção histórica de projecção

sem igual e fulcro de activi-

dades que traduzem o amor

ao trabalho e que integram

este na própria prosperidade

Perante este conjunto de

circunstâncias, o futuro De-

a sua voz na Assembleia Na-

impõe, invocando a justiça e

o direito que assistem aos

Vimaranenses em matéria de

progresso e conseguindo que

a sua personalidade, de mãos

Guimarães e que, por isso,

consiga ligar o seu nome de

coloque o berço da Naciona-

lidade no lugar que lhe com-

pete na escala hierárquica das

terras portuguesas.

sente e no futuro.

bairristas.

Nacional.

pouca sorte.

Até que enfim se levantará

Pergunto em boa fé: - Por que faltam sistemàticamente às sessões determinados membros do Senado? Não se trata, certamente, de

que lhe atribui o sr. Senador. de «faltas sistemáticas», tiravulgares.

Estamos, pois, em presença de um acto preconcebido, meditado.

sistemáticas faltas?

Se não é conjura, se não é propósito de desagregar o conjunto, se não visa pessoalmente ninguém, então de que bulo exigir.

Qual possa ser a causa do procedimento sistemático desses membros do Senado Muatenção no que se tem deinicipal, não o sei eu, não o xado de fazer, não poderemos saberá o leitor. Sabê-lo-ia o sr. encontrar no primeiro caso Senador que protesta contra das tais multas aos faltosos; uma compensação condigna esse tácito procedimento dos se a presidência não tem licolegas?

Não deve ignorar o sr. Senador, que é latente e vivo estar certa. Nem de outro um certo desgosto no seio do modo a usaria o sr. Senador, organismo, quanto à marcha pessoa educada, incapaz de inversa dos anseios do povo como correm as coisas, no ferir a sensibilidade de um

Quere-nos parecer, pois, ração pública. que, preferentemente à medida das sanções que se às sessões, mais eficaz seria: protesto, não irão às sessões: primeiras chuvas germinaram as primeiras ervas.» pôr o dedo na ferida, uma vez A proposta, finalmente, cairá putado, sr. Capitão Magalhães que o procedimento sistemá- no limbo, por ilógica. Couto, não deixará de erguer tico dos Senadores quer significar mais alguma coisa que cional em cumprimento dos

deveres que esse cargo lhe Quanto ao processo das multas, achamo-lo deficiente. Exigir a sua aplicação para todos perante o espectáculo onde tu passas, meu bem.

dadas com a sua devoção suportava ter a seu lado pesbairrista, quebre o encanto

Que colaboração, que soli-

Não. As multas são terapêutica demasiado revulsiva. Patriota a uma nova era que Razão por que raras vezes se

> Digo mais: as multas estão desacreditadas. E há maneiras de as iludir.

isso o que muito sinceramente precisos, melhor é convertê-los que violentá-los. A

diversa, agora que o sr. Senador requere ao Conselho Municipal que se exija da

Não creio em tal. Seria um

Sessão de propaganda eleitoral

Oxalá, pois, que assim seja.

V. C. A.

No próximo dia 20 do corrente, realiza-se nesta cidade, pelas 21 horas e trinta minupresidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Guimarães; dr. Augusto Ferde de propaganda eleitoral está registamos com reconhecida Câmara Municipal; dr. Jor-I nesta cidade.

sistemàticamente a todas as ses-

Que o Conselho Municipal exija do sr. Presidente, que tome as providências necessárias.. »

faltas vulgares. A qualidade

Qual seja o objectivo dessas

se trata?

Falemos claro:

cipal!

as vulgares, as habituais faltas.

errado. do marasmo que tanto tem soas coagidas, contrariadas? oficiais?

prejudicado os interesses de dariedade resulta de vontades contrafeitas? bom Vimaranense e de bom

aplicam.

Se assim acontecer — e é Portanto, os faltosos são mesmas sanções? a devida consagração no previolência gera revolta.

Bem tem feito a presidência em não querer aplicar multas aos faltosos.

Vai, acaso, adoptar atitude presidência essa medida?

«Lavro o meu veemente pro- manifesto sintoma de fraqueza. testo pelo facto de determinados | Ceder perante uma exigência, conselheiros municipais faltarem é cair em descrédito. No caso presente, desdobrar-se-ia em cio verde da folha de erva recemdesprestígio do lugar, e perda | -nascida. Lágrima de luz, na crisde autoridade.

dade ao que está.

Simplesmente, porque se trata de uma pessoa ilustrada, chega-se a estranhar, por isso mesmo, a aplicação do vocá-

caso, a expressão deve estar certa.

Porquanto: Se não é a primeira vez que à presidência se há requerido a aplicação gado nenhuma a tais solici- latilizando-se.» tações, a fórmula imperativa expressa na proposta, deve sempenha, tem jus à conside-

Ao termo e ao cabo desta

Soma: amolecimento total! O mesmo sr. Senador pessoa austera, mas prudente acabara por se resignar.

Pois não nos resignamos Há cegos pelos caminhos compelir os faltosos, é cálculo de ver a presidência, nos dias Tens pena... São doentinhos... das celebrações centenárias Concordo, sim. acho bem. E quem era o Presidente que e milenárias, desacompanhada na acção e representação

> E quantos pontos fracos, quantas fragilidades, quantos consequentes maus sucessos não provieram desse facto?

> Quando, pois, se agita o pa-pão das multas aos senadores, é caso para aqui, ingènuamente, pôr a pergunta:

nas condições de merecer as Meus amigos... Meus irmãos...

A. L. DE CARVALHO.

Veio há dias à nossa redacção para agradecer a referência feita pelo nosso jornal a propósito da escolha do seu nome para a lista dos Deputa-Braga e segundo proposta da Comissão Distrital da União O F

reira da Cunha, Presidente a suscitar grande interesse mento a gentileza do nosso decorre e afirmou contar com a Justificaram as suas falta l'ilustre conterrâneo.

talina fluidez virginal. Ao abrir da Bem sei que a civilidade do cansado da folia estival, descomanhã, o sol do outono, que vem proponente, não visa qualquer briu-a logo, tímida e casta, mal exautoração. O seu pensa- assomou da serra, a espreguiçar-se mento, ao formular a sua pro-posta, não quis de modo algum agravar. A sua cordealidade com a presidência é tal, tem- seu esplendor. E a gotinha de água, -se afirmado por maneira tão morta, viu-se transfigurada, como eloquente e entusiástica, que as pastorinhas nos contos de fada, não pode restar dúvidas a al- em diamante vivo, em joia preciosa, guém, quanto ao bom e leal como não havia igual nos melhores -lhes a característica de faltas desejo do proponente — que diademas das mais opulentas coroas unidares. é servir, firmar, dar continui- tivesse concentrada plena a luz do céu. Por um momento, como fugidio e eterno, ela viveu e consumiu todo o amor. Pois logo conheceu a dor. A lágrima de água e luz soque não ignora o valor literal fria na crepitação da chama. Endos termos de que se serviu trava na agonia. Lentamente, mas ao redigir a sua proposta, inexoravelmente, sua alma evaporava-se. Estremecendo, desceu um pouco na erva, mas já sem forças para cair à terra. O sol devorava-a, sorvia-a, guloso, amoroso. E, cheia Contudo, bem observado o de pudor, a gotazinha, cada vez mais pequena, e casta, e débil, era já de um vermelho de rubi, mas ainda rútilo e agitado: ardia, como se ela mesmo se houvesse incendiado em gota de sangue. Depois, já quase sem corpo, talvez apenas espírito, desmaiou em palidez de cera, e num suspiro, que não é para os ouvidos humanos, desapareceu, vo-

E o Resinga acrescentou:

«Depois de tanto noctivagar a sombra do pensamento, já em mor-rão de lamparina vazia, pela sombra das redolentes vielas do burgo, onde, se fanhosidades de rádio pelintra abafaram os ecos amortecidos meadamente em alguns sectores da administração munipela própria função que depela própria função que decer a pátina do estilo velho, pensei
pela própria função que dedas antigas serenatas, nem picareta, em dar-me por todas as férias alheias o meu pobre e solitário descanso desta manha de outono. Aqui tem, minha amiguinha Flora, como veio fervura, as multas, por impro- surpreender-me, assim abstracto e exigem para coagir os faltosos a darem a sua presença
os senadores, por sistema de
os sessões mais eficaz seria: meiras ervas.»

E calou-se logo, mais triste.

CEGUINHOS

Mas há cegos de ceguinhos que tu não vês, nem ninguém E são tão desgraçadinhos... Quem olha por eles, quem ?

Vivem no mundo isolados, tristemente ignorados... Doentes de corpos sãos...

São os cegos de carinhos... - Não há mais quem esteja Ai, cegos! Ai, meus ceguinhos!...

Virginia Nuno Vilar.

Cap. Magalhães Couto Actividade Rotária

Após o interregno de algumas semanas, recomeçaram, na pre-térita quarta-feira, as habituais reuniões do Rotary Clube de Guimarães, tendo presidido o sr. Leandro Martins Ribeiro, secredos a eleger pelo Círculo de tariado pelo sr. José Abilio Gou-

O Presidente, abrindo a sessão, tos, no Ginasio do Liceu de Martins Sarmento, uma sessão de propaganda eleitoral, Ensino Secundário, e Capitão Pereira Leite de Magalhães milas. Depois referiu-se à visita sob a presidência do sr. dr. José Maria Pereira Leite de Luís de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores Magalhães Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores de Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores de Couto, ilustre Deseus bons desejos de contribus de Pina, sendo oradores de Couto, ilustre Deseus de Couto, ilustre D a sua satisfação pela forma como os srs. dr. Hugo de Almeida, putado vimaranense pelo cir- buir para o engrandecimento decorreu a recepção feita em Guimarães e em honra do ilustre videcorre e afirmou contar com a Justificaram as suas faltas di-colaboração de todos para que versos rotários.

RETALHOS

-se pela vida fora através du- tório entusiasmado. gumas facetas bem claras da muito radioactiva! sua complicada dependência.

nos cercam, os nossos amigos e inimigos, formam para nado e perguntei duvidoso e sempre com o nosso eu, um a medo: E você tem?! Pois cenário estreito e solidário tenho!... rouquejou ele, com com enigmáticas flutuações de os braços agora em cruz socausa e efeito.

da infância e parte da adolescência que o meu e o eu Ensaiava eu já humildes descom reciprocidade variável, em poder e acção, constituem o combinado psicológico do sintoma tão banal e comezinosso carácter e da nossa personalidade.

Há dias, folheando distraìquida pétala de papoila. A princípio admirei apenas o seu belo estado de conservação, a sua cor viva, a sua transparência e o brilho sedoso. Mas depois, por mágica influência de uma pequena inscrição quase imperceptível na base, afloraram à minha memória infindáveis correntes de recordações do passado, tão vivas e presentes como a próprie pétala da papoila.

Vi o rosto ovalado, moreno, meus, as injustiças das suas ridículo. desconfianças e antipatias. la gente, quando com inquietaprofundo do meu ser, por apenas: Que pena! aquelas órbitas que começaram a ficar vazias como os olhos duma mascarilha... e senti, como então, um cruel pragas e o poder daqueles olhos vazios, tive de fechar os meus. Insensivelmente apertei a pétala na mão e um certo poder e vontade. Depois disto desprendeu-se de mim o agradável convencimento de que já não tinha es mãos completamente va-

O Carneiro era um rapaz alegre e vivaz com alternativas bruscas de desânimo e provocadores da mesma.

Lu admito, minha Senhora, a possibilidade de um individuo po-

A sua preocupação domios intestinos... a intestineira como ele dizia.

Era essa a núvem negra que alegria, o seu bom humor na-

possam ser levados a bom termo os seus propositos.

Seguidamente e no uso da palavra, o secretário deu conhecimento de vário expediente, dando de fenómeno misterioso: esclarecimento sobre diversos assuntos pendentes e outros já devidamente tratados.

No decorrer da troca de impresda entrega da Carta Constitucioocupar-se, depois, do programa o clube vimaranense se faça re-

O meu e o eu confundem- Um dia veio ao meu consul-

ma inextrincável trama, por Encontrara um grande révezes obscura mas com al- médio, uma água maravilhosa

Mas que ela não podia ser Os lugares onde passamos tomada, com tensão alta, grande parte da vida, os objec- acrescentou tràgicamente, satos com que lidamos ou que cudindo agressivamente os punhos!... Olhei-o consterbre o peito como quem se E' particularmente através abandona impotente e sem luta ao seu cruel destino! culpas para tão fatal como imperdoável ignorância de nho, quando ele fazendo justiça pelas suas próprias mãos atirou para o céu duplamente damente um velho livro de inimigo o látego dos seus estudo, encontrei uma resse-braços e gemeu em choroso falsete:

Passa-me o cabo da alta tensão mesmo por cima da casa!

Olhei com ele para o ar, parvamente, à procura do cabo e fiquei suspenso, tonto, embrutecido pelo relâmpago do inesperado.

Desci vagarosamente os meus olhos sorridentes, disposto a esclarecê-lo.

O meu corpo começava já a estremecer com os primeide pele acetinada do meu ros pruridos de gargalhadas, professor, os seus olhos in- mas contive-me a tempo. Nagénuos e distraidos, velados quele momento perdera a copela neblina do tempo, ten- ragem de desfazer a sua contando encobrir diante dos fusão. Primeiro estava o

Figuei completamente vena sorrir-lhe generoso e indul- cido e mostrei-me solidário. E, então, abanando comção me senti espiado no mais pungidamente a cabeça, disse

I. V. C.

e indefinível sentimento de inferioridade. Para afastar as Carta a uma Senhora

Minha Senhora

Como assunto mais palpitante para esta minha carta, resolvi aproesfarelei-a com frieza, sem veitar a deliberação do Governo arrogância nem maldade, mas do México no sentido de ser feito de cada vez mais conscio de um rigoroso inquérito as grandes um certo noder e vontade fortunas, incluindo as que dizem respeito a funcionários.

Em minha opinião — embora muito modesta — acho muito criteriosa e muito louvável a referida medida governamental e pena é que em Portugal não se proceda de igual maneira, a fim de se averiguar como se tornou possível que certos indivíduos, muitos deles uns simples pobretaines, aparecessem riquissimos num abrir e fechar de olhos, passando de vitimas da pobreza a

A sua preocupação domi-nante, quase maniaca, eram prolongada e tenaz luta pela vida e, portanto, por meio do seu trabalho persistente e honesto. Porém, outrotanto não poderei

dizer dos que são detentores das periodicamente toldava a sua chamadas fortunas relampago e que em antes de as possuirem vi-viam de expedientes enquadrados no conto do vigário e na arte de sorripiar, como dizia o saudoso Jornalista e Publicista Rocha Martins e a respeito do que, em deter-minada oportunidade, contou o seguinte, exactamente a propósito de fortunas adquiridas sob a forma

«Conheci um cavalheiro que ainda há poucos anos deitava a mão ao que encontrasse menos acautelado em qualquer lugar, sões que se seguiu, foi tomado quer para matar a fome, quer conhecimento de que no dia 25 para cobrir o corpo. Hoje, a mese realiza, em Coimbra, a festa nos de meia dúzia de anos decorridos, conheço o mesmo cavamarães e em honra do ilustre vi- nal ao novo Clube da Cidade lheiro a atravessar os principais sitante. O presidente passou a Universitária. Foi resolvido que largos e as principais ruas da largos e as principais ruas da cidade de Lisboa num luxuoso espada e sempre acompanhado de uma Dama vestindo ao rigor da moda e trazendo jólas verda-

No MEU Cantinho

Sexta-feira, dia 9. lhinho.

Pouco mais novo do que eu. A minha velha memória ainda luta.

Se ela me não engana, o maior prazer da minha vida inteira, foi ler as quatro formosíssimas páginas do meu queridíssimo Luís Chaves, na sua Homenagem ao Grande Ozanam, nas Novidades de 4 do corrente.

Que estudo o que ali fez, o excelso Vicentino!

Interessantíssima, a Página Literaria do Correio do Minho de ontem.

meu amabilíssimo Torquato do Vitória! (Mendes Simões).

Não me lembro de Crítica tão completa e tão justa.

Tão alto não subia o meu Ferreira Torres!

Que será feito desse Bom Amigo?

Será Contabilista e nada mais? No Banco Nacional Ultra-

marino? Todo tripeiro, co as costelas

todas?

No mesmissimo Correio, li Cruz Pontes sobre «O ambiente da infância de Ernesto Psichari».

Que Estudo esse, a deleitar-me o Caco!

Gostosamente li, hoje, no recordante sobre «O Calhabé ao seu primeiro clube desportivo a antigo» da secção Coimbra vista de dentro.

No domingo, dia 11.

Nas Novidades de ontem, Cruz Pontes com largo e belo Estudo sobre Ernesto Psichari. Maritain entra nele bem melhor que Pilatos no Credo.

«A Voz de Trás-os-Montes» trazia seis páginas; duas detítulo «Notícias de Barroso».

Nestas duas, o Prosador-

Poema.

Três largas colunas dum Estudo erudito e empolgante, repôr a verdade no seu lugar e

Quinta-feira, dia 15. Três vezes apreciável, o

Fundo do Diário do Minho, d'ontem.

Avelino de Jesus da Costa, em titulo «Impressões de Paris> e subtítulo Desilusões, faz um pleno Estudo de maravilha, de verdadeira maravilha! Só visto e lido!

GERESINO.

deiras no valor de centenas de

De facto, este típico exemplo é bem revelador do mistério das

grandes fortunas, acerca das quais intencionados não se converta em se deveria proceder a um rigoroso inquérito para que toda a gente de nhos da vida. bem ficasse a conhecer a sua propulos de outros.

Perante contrastes desta natureza é que eu perfilho as providências tomadas pelo governo Mexicano, onde, pelo visto, há tubarões poderá constatar o seguinte: «Lá que provocam a miséria, da qual muitos teriam saldo como aquele a que se referiu Rocha Martins.

E dito isto, minha Senhora, apenas acrescentarei que «mais rale ser pobre e honrado do que ser rico e ladrão». De resto, como

O meu vício de ler é já ve- **Nota de Abertura**

O «Notícias de Guimarães» que, sem alardes, mas pertinazmente, ao longo dos seus 23 anos de existência tem dado ao Vitória colaboração sincera, ainda que modesta, vai alargar mais as suas colunas para que ao glorioso clube, que tanto tem enobrecido a vetusta Guimarães, não falte aquele amparo de que anda carecido, e onde, ao mesmo tempo, se patenteie aos olhos dos vimaranenses mais alheios o seu valor como colectividade que o país inteiro conhece e

vida Secção Desportiva na qual, semana a semana, Vitória:—Silva; Queiroz, Iniciano vão passar a ser mencionados todos os acentos: vão passar a ser mencionados todos os acontecimentos e Rebelo; Silveira, Gilberto, e apontadas as notas dignas de registo, e onde, ao J. Costa, Miguel e Rola. Duas vezes eu li Joaquim mesmo tempo, colaboradores seus, com entusiasmo Bragança, no seu Pleno Apre-le toda a sua boa vontade, porão suas penas ao ciar das «Aleluias d'Alma» do serviço da nobre Causa do Desporto e do prestígio Rebelo; Dimas, Di Pace, Pe-

J. G. F.

Livres de Canto

Criou-se o hábito de se dizer que as conversas de café, à roda de uma mesa, são prejudiciais àqueles que andam empenhados em trabalhar para determinado fim. Este conceito, depois de muito batido a axioma, de tal modo, que hoje qualquer um se irrita quando sabe que o seu método de trabalho é analizado por palavras que não são as do franco aplauso..

Em nossa opinião as citadas conversas nunça foram prejudiciais e por causa delas quantos movimentos se têm levado a efeito de consequências frutuosas e de modo a permitirem que os factos se modifiquem para o bom proveito. Ainda Dem recente, na época passada, foram as conversas de café que Comércio tripeiro, o Estudo movimentaram o meio e permitiram recuperação que o salvou de se perder para sempre no Nacional da 1.ª Divisão.

Por isso, há muito tempo, tínhamos a intenção de dar a oportuni-dade de divulgação às ideias da massa anónima, daqueles que so-frendo com as derrotas e gozando obrigação de ser sempre os mais cuidadosos...

vamos tentar fazer, de semana a rência ao recente Austria-Portusemana, eco daquilo que se houve gal, ou melhor, às suas consequênnos cafés em análise ao movimento | cias. Baladam-se opiniões de todos desportivo local, isto é, vamos ten- os lados e os técnicos ou os litetar reproduzir a voz do povo que e muitas vezes — lá diz o ditado — quê de especulativo, dardejam as também a voz de Deus.

CABELOS BRANCOS seu tratamento

– sem tinturas

A Aromal Loção Min-Hór regenera os vasos sanguineos que nutrem as glândulas e, vigorizando a Papila Pelífera devolve ao cabelo a sua primitiva cor natural.

MIN-HÓR Dirija-se à FARMÁCIA «HÓRUS»

nem tudo acaba na ilusão, aguardemos que a consciência dos bem desânimo dos que sofrem os espi-

GUIMARÃES

Sendo assim, estabelecer-se-á a veniência e ainda para que, assim, ligação entre o presente e o futuro se separasse o trigo do joio, isto é, e nem aquele nem este atraicoarão e nem aquele nem este atraiçoarão para que o suor de uns não se o destino de cada um, assim como confundisse com a falta de escrú- atraiçoada não deverá ser a intenção com que citei o exemplo do governo do México, não obstante se tratar de um país de outro continente e com o que somente se

e cá más fadas há». Sem mais, sou

De V. Ex.ª cd.º ven.or e obg.º Outubro de 1953

acabar com essas lamúrias prejudiciais e nefastas.

Não pode passar sem comentário áspero o hábito que anda a ter o público local, de por tudo ou mesmo por nada, vociferar tempestuosamente durante os jogos da bola. E' o homem do povo, o operário, mas é também o senhor de gravata que desatinado se levanta nos degraus das bancadas, insulta em discursatas de efeito, passou este e aquele, estimula à agressão, quando não agride também. E' uma prova formal de má educação, manifestamente prejudicial à colectividade que julgam defender e que de toda a maneira é necessário combater para que um saneamento eficaz se faça definitivamente.

São sempre os mesmos e portanto é fácil localizar o foco. Deixamos aqui expresso o nosso alarme tantes que, com um bom início com a certeza de que aplicado um remédio eficaz não teremos mais tarde de nos arrepender de o não ter feito. Podem vir más consequências para a terra e para o seu grupo mais representativo se não os perseguiu em lances adminecessário para afastar aqueles à mercê.

conversa, de vez em quando, uma Antonino e a pena não sabe escolher!

frendo com as derrotas e gozando com os triunfos, vivem na doce convicção que causaram estes e passa para além da nossa casa. zes por descuido dos que tinham a obrigação de ser sempre os mais desportivo português.

Por hoje, para que não se perca a oportunidade, uma ligeira refecantando o «requiem» do desastre atinja. nacional. Nenhum tem a coragem Não se pretende, é lógico, afir- de pôr o problema na situação mar que vamos pactuar com toda que de facto ele tem. O brio nacioa forma de impropérios ou de pia- nal não pode estar chocado com o -Poeta Adolfo de Magalhães das fáceis que tantas vezes por ai resultado da nossa seleção por que canta Um Poeta e um Poema.

Angelo do Carmo Minhava

campeiam sem proveito para ninguém e sòmente com prejuízo da
unidade que sempre deve existir futebol português não era a seleé o Poeta e Cabrillada é o entre aqueles que se empenham a ção Nacional, mas sim um arranjo trabalhar por uma causa comum e justa. Desses não rezarão nada estes escritos e antes servirão para juntamente com um ou outro estranho a eles, sòmente para disfarçar. Jogadores há com provas dadas de incapacidade, que época após época têm demonstrado que o seu recrutamento é de efeito negativo, mas sempre se repetem a representar o País. A Provincia, aquele núcleo a que pertencemos, não pode sentir-se diminuida com o resultado da seleção por que esta não é a sua, nem a da sua Pátria.

E repare-se, pelo que tem de anedótico, nas consequências disciplinares que resultaram desta triste iornada de Viena. Dois jogadores foram castigados, um deles por demora à partida de um autocarro e outro por mau comportamento no hotel. Esta referência tão vaga, até nos dá a impressão, visto o caso aqui de longe, que o Angelo à mesa cuspiu na sopa de um culega e a seleção enojada não comeu, apresentando-se no Estádio enfraquecida, sem forças e daí os 9-1...

O comando deve acompanhar sempre o batalhão. Assim quando uma equipa tem de descer ao campo do jogo para enfrentar um adversário, aqueles que com ela lidam de perto não a devem abandonar a título de um devaneio ou de um divertimento...

Não compreendemos portanto como tão fàcilmente um dirigente, que tem a seu cargo uma secção abandona a equipa principal e não está junto dela num encontro daqueles que se podem considerar fundamentais para uma boa classificação. O nível que atingiu hoje o futebol, totalmente profissiona-





O Vitória, num jogo em que não teve sorte, mas que comandou,

não pôde ir além do empate a uma bola perante o Belenenses.

As equipes alinharam:

Belenenses: - José Pereira, (2.º parte, Sério); Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e rez, Matateu e Narciso.

veira, de Santarém.

Tentos:—1.ª parte, 1-0, de Rola, aos 21 m.; 2.ª parte, 1-1, de Narciso, aos 2 m.

O primeiro encontro, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol, realizado na Amorosa, nesta época, presenciado por numerosa assistência, pôs frente a frente as ture do Vitória, num jogo ansiosamente aguardado pelo interesse que havia em ver actuar os nossos represende época, criaram fundadas esperanças num resultado favorável, o qual não conseguiram devido à infelicidade que

Somos dos que—analizan-Não fica mal intercalar nesta do o trabalho do nosso conjunto na época finda, que no campeonato teve, a partir de certo momento, carreira elogiosa-confiamos numa actuação na presente prova, que muito há-de elevar o nosso valoroso Clube. Conhecendo o espírito da equipe e do seu orientador, e ainda a boa vontade e sacrifícios dos briosos directores do grupo e seus adeptos, vemos que tudo se sentenças, culpam estes e aqueles, congrega para que tal fim se

> A partida de domingo teve duas fases distintas, uma, a primeira, brilhantíssima e de completo ascendente vitoriano; a segunda, em que no balanço o Vitória continuou sendo o conjunto mais proficiente, mas na qual ambas as turmas

lizado, exige responsabilidades e estas só podem ser totais com uma assidua assistência daqueles que o comandam.

Apetece-nos, como na historieta, fazer a pergunta:

-Papagaio real, quem passa? - E' o director que foi à caça... diria afoito o louro.

Quando tínhamos dado por concluidos estes ligeiros apontamentos fomos surpreendidos pela notícia do falecimento de Luís Carlos Marques «O Melro». Não só pela brutalidade de como a morte se deu, mas mais ainda pelo que ele foi nos primeiros tempos do desporto nesta terra, não quisemos fechar estas notas sem lhe fazer uma re-

O Luís Melro, como era vulgar-mente chamado, foi há vinte anos atrás um cartaz do desporto em Guimarães. Pedestrianista e sobretudo ciclista, chegou a ter um lugar de relevo no norte de Portugal Correu mesmo (e concluiu-a) numa das Voltas a Portugal em bicicleta e naquele tempo não havia prova desportiva dessas modalidades em Guimarães em que o «Melro» não tivesse papel preponderante.

Perdeu-se o costume da realização dessas provas de carácter popular, mas o nome do «Meiro» e a sua figura miúda perdura ainda na memória de muitos.

Paz à sua alma.

UM DE NÓS.

damento veloz, impuseram os eficiente é sempre de temer. vimaranenses o seu jogo, ple- Do Diario de Lisboa no de energia, de ligação e de variados esquemas, ora paixoes, depressa chega à condescendo pelos extremos, ora clusão de que o Guimarães, por pelo sector central, numa e merecimento proprio, pelo que poutra zonas usando de desnoutra zonas usando de desmarcações e rapidez que dei-Arbritro: — Paulo de Oli- xaram perplexos os antagonistas, que logo nos primeiros minutos, salvaram, por intermédio de Rocha, um tento regularidade na linha média e certo. Com um entendimento perfeito em todos os sectores, no que influiu a boa distribuição dos jogadores no terreno, a nossa equipe gizou esquemas de contextura técnica perfeita, realizados com dade nas trocas da bola, desmarreflexão, encaminhando a bo- cações constantes e desconcerla para a baliza com admi- tantes permitiram aos atacantes de momento, segundo a crítica, rável eficiência. Viam-se, a espaços, toques e lançamentos que os nossos representantes faziam e que falhavam, mas que nos davam a indica- linor reauto de Belein. 10.0 mas que nos davam a indica- linor período do desafio, vibranção, sem deixar dúvidas, de

saberem o que pretendiam. De A Bola Frizemos que tal exibição teve ainda mais mérito pela nenses a Lisboa com um empate categoria do adversário, que de 1-1. O resultado reflete as dimostrou ser equipa de valor.

a mesma voluntariedade em ambas as equipes, mas o seu poder atlético mostrou-se abalado pelo esforço dispendido. Foi, porém, ainda o Vitória

a turma que melhor procurou o golo, o qual só não surgiu, como já acentuamos, por manifesta infelicidade e ainda De O Norte Desportivo por certa hostilidade da arbitragem.

No Belenenses merece citação o trabalho, no primeiro tempo, do guardião J. Pereira, que ininterruptamente esteve em acção, bem secundado tramos na Amorosa, dirigimo-nos pelos defesas. Os argentinos até às novas cabines, quase con-Perez e Di Pace, mostraramdedores. Matateu não se viu logo tivemos conhecimento de que

no ataque. O Vitória, que realizou a melhor exibição de há anos, dade de possuir agora um bom lote empatou um desafio que me- destes lhe permitia fazer as substirecia, sem favor, vencer. Todos os elementos se esforça- lesões recentes e Caraça vítima de ram para tal, destacando-se o uma contrariedade absurda estasector atacante, onde José da vam inibidos de dar o seu concurso. Costa, no primeiro tempo, foi, seguido de Rola, a figura mais em destaque, evidenciando to- sibilidades. A equipa vimaranense da a gama de qualidades que está fortalecida, recheada de valoroso.

Os dois ex-Sportinguistas, apresentados em estreia, agradaram, pois ambos são bem possibilidades. A rapidez de execonstituídos, cheios de movimento, e revelando, em especial Rola, que marcou primorosamente o tento, boa classe. Todos os componentes do

onze merecem parabéns. A arbitragem do sr. Paulo de Oliveira, de Santarém, foi como já dissemos, parcial, não escondendo a sua incli-

Herlânder.

Comentários da Imprensa sobre este jogo

nação.

durante 30 minutos, em grande modo de estontear qualquer defesa. estilo, caminhando para a baliza de Belém com extraordinária de- mingo e ao vê-lo ainda a bailar na senvoltura, e mostrando-se equi- nossa memória não podemos deixar pa bem estruturada nos seus dife- de escrever estas notas impressirentes compartimentos, e dando, vas, tentativa natural para registar ao mesmo tempo, mostras de um facto logicamente evidencial. avontade e apreciável concepção De tal modo a equipa jogou que em todos os lances. Mas, a linha dificilmente de entre os seus ele-

se ressentiram do desgaste da latacante, foi a que mais impressionou pela habilidade de alguns dos seus homens, força e decisão Iniciando o desafio num an- de outros, constituindo um todo

> Quem presenciou o prélio sem encontro, merecia, indiscutivei-

mente, a vitória. Na realidade nesse espaço de tempo, os rapazes minhotos, formando um bloco, tanto demonstraram poder no ataque, como firmeza na defesa.

Do Correio do Minho

Inicialmente, a imagem do jogo foi esta: o Vitória atacou sempre com perigo; o Belenenses defendeu-se como pode.

Velocidade de pernas, suavida casa, nomeadamente a Gilberto, José da Costa e «Rola», (gizados pela posição na equipa e não por ordem de mérito) por em permanente sobressalta o último reduto de Belém. Foi o mete, emotivo e belo.

Do Minho regressou o Beleficuldades que a equipa da capi-Na segunda parte imperou dificuldades tão grandes, que só uma exibição transcendente de moder atlético mostrou-se abado pelo esforco dispendido.

O Vitória de Guimarães, depois de empatar em Setübal, impôs novo empate ao Belenenses e estes resultados denunciam que o progresso da equipe é uma ver-

Essse Cerqueira, um jogador pendular...

Quando no domingo passado ense connecedores e empreen-jagradavel campo do Vitória. Ali a equipa local não se poderia apresentar com a totalidade dos seus elementos e que sòmente a facultuições que à última hora se lhe depararam. Lara e Cesário por Mas mesmo assim os vimaranenses confiavam... E podem de facto agora acreditar nas suas reais posfazem dele um jogador valo-metodica que lhe vai dar neste Campeonato um lugar de evidência.

O seu jogo contra o Belenenses foi uma demonstração cabal dessas cucão e a rapidez de pernas estontearam a defesa azul. Se um vencedor houvesse outro não podia ser senão o de Guimarães. O seu jogo vivaz, incisivo, encheu totalmente o campo e facultou a quem assistiu ao jogo uma tarde riquissima de futebol. A equipa de Guimarães com o potencial do seu jogo foi senhora total do encontro e como uma máquina realizou jogadas sucessivas, com princípio, meio e fim, que regalaram o espectador apreciador da bola. Alicerçados numa defesa que é de facto uma cortina fechada para os avancados adversários, com boa continuidade dos médios, os vimara-nenses dada a rapidez dos seus atacantes estão a realizar um futebol perturbador, sem dobras de passes desnecessárias, perfurante O Vitória de Guimarães actuou, sobre a baliza adversária e deste

Foi um regalo o seu jogo de do-



Essa coisa de empatar é negócio que não dá lucro/...

No Campo de Jogos da Amorosa

foram construídos novos balneá-

rios destinados a jogadores e árbi-

As novas instalações que se apre-

sentam decentes, com relativo con-

forto, já não envergonham. Merece

esforços feitos para dotar o campo

de jogos com este melhoramento,

Para desejar seria que as decan-

tadas obras do novo parque de jo-

gos se iniciassem dentro em breve.

não descurem o assunto, empenhando-se a fundo para que o Vi-

tória possua instalações à altura

do seu prestigio e da sua impor-

tância, são os votos que, sincera

A Direcção do Vitória

informa:

Campo da Amorosa para o próximo jogo Vitória-Atlético, só será permitida mediante a apresentação

da cota do mês corrente, do car-tão de sócio e de um bilhete espe-

cial, de conformidade com o dis

posto no art.º 129.º dos Estatutos e

conforme as deliberações tomadas

nas Assembleias Gerais Extraordi-

nárias dos sócios de 28 de Novem

Clube se encontram na sede das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas

de sábado e das 9 às 12 horas de

domingo, bem como nas bilheteiras

do Campo, a partir das 13,30 horas

Oriental — Boavista, 0-0

F. C. do Porto...

Benfica

Belenenses

Atlético

Boavista.....

Vit. Guimarães ..

Académica

Vit. Setúbal

Oriental.....

Sport. Covilha ...

Lusitano

Classificação geral

| UESPORTIVO FRANCISCO DE HOIBNOB

Por determinação superior da

os restantes o possam fazer a

qualquer hora, no Café Oriental.

Para estes, pede-se para boa regu-

Aproveitando a oportunidade, a

Direcção do «Desportivo Francis-

reconhecida a todas as entidades

a quem se dirigiu e que tão amà-

velmente a atenderam, num supre-

mo esforço de tentar o impossível.

Jagos Golos

6-3 4-2 3-2 3-2

1-1 3-3 3-4 3-4 4-5 2-5

Que a entrada dos associados no

tinham a recomendá-los.

tão necessário.

mente formulamos.

mentos se podem destacar aqueles Melhoramentos na Amorosa que mais se evidenciaram - foi uma verdadeira maquina, como atrás já dissemos, onde cada peça dentro da sua função especial con-tribula eficazments para a produ-ção. Mas realcemos Cerqueira, não pelo caso especial da sua actuação neste encontro, mas mais ainda pela regularidade das suas exibições desde que a época se iniciou. Os ingleses quando modificaram a táctica do jogo e introduziram o terceiro defesa deram a este, talvez porque originàriamente era ele o produtor do jogo no futebol chamado «clássico», uma função que se pode dizer o fulcro gerador da actividade eficiente de uma equipa. No Vitória de Guimarães podemos afirmar que hoje também esse facto acontece: a re-gularidade pendular do defesa central da sua equipa é a causa pri-mária da eficiência do seu jogo. Cerqueira que é além de tudo o mais um atleta probo, um verdadeiro profissional cuidadoso com a sua condição física, está neste momento na total plenitude das suas possibilidades. Evidencia-as em todos os permenores, nos seus cortes de jogo e nos seus lançamentos, e porque além do mais é hoje um dos atletas que há mais tempo enverga a camisola dos vimaranenses, merece por isso esta referência à sua forma quando, de todo o modo e de todos os lados, se fazem tão boas referências também à boa forma da equipa de

LEMOS ROCHA.

O dia de trabalho para o Vitória

Em boa hora teve a Direcção do Vitória local a feliz ideia de lançar um apelo a todos os que trabalham na nossa terra, para que contribuissem com o salário correspondente a um dia de traba-la Atlético — Covilhã, 3-1 lançar um apelo a todos os que lho, a favor da única colectividade desportiva vimaranense, que com relevo tem propagado através do país e até no estrangeiro o nome Guimarães.

Tal iniciativa, como era de esperar, mereceu do nosso povo o melhor acolhimento, e desde o humilde operário ou empregado, ao mais próspero dos patrões, todos unidos por um só sentimento, que é afinal o de elevar cada vez mais alto o nome do Vitória e de Guimarães, espontâneamente, sem necessidade de argumentos, sem o menor esforço de persuasão, responderam pronta e favoravelmente Sporting Sport. Braga ...

Eu sou porém daqueles a quem não surpreende esta noticia. Conheco bem este povo amigo, obreiro e Barreirense.... esforço titânico, em defesa dos seus direitos e do interesse da sua terra, porque tenho bem viva na minha mente a inesquecivel madrugada do incêndio da praça de touros. Ouço ainda o retinir estridente das sinetas, o silvo angustioso e lúgrubre das sirenes, o clamor da multidão, o clarão sinistro das chamas que ao longe rasgavam o última hora, não pôde realizar-se o negrume da noite e depois de tudo espectáculo de luta livre, promoconsumado, o toque de alerta, o vido pelo Grupo «Desportivo Frangrito de confiança, o contágio elecisco de Holanda» no Teatro Jortrizante da força do querer e a dão, não obstante os esforços emrealização dum feito que surpreen- pregados pela direcção no sentido deu e entusiasmou Portugal de lés de não se verificar tão lamentável a lés e ficará perpetuando como ocorrência. Apesar de tudo, nada exemplo admiravel do espírito de se pôde conseguir, razão por que abnegação e bairrismo do povo la Direcção vem, por este meio, duma cidade.

duma cidade. que tenham adquirido bilhetes para E' por isso que em nada me suraquele fim, se bem que a maior preende a forma altiva e desassombrada como os vitorianos, que parte já tenha sido reembolsada e é o mesmo que dizer todos os vimaranenses, souberam corresponder ao apelo que lhes fora feito.

E' por isso que até acho natural larização de contas, que o façam tal atitude, porque sei bem que o mais depressa possível. Guimaraes, a vetusta cidade de tantas e tão nobres tradições; Guimarães, quando precisar seja para co de Holanda», agradece muito o que for, do esforço conjugado dos seus filhos, tem a certeza absoluta que todos responderão: Pre-

JOSÉ ABÍLIO.

Boletim Elegante

Aniversários natalicios

No dia 19, o menino José Manuel Machado Ferreira, filho do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferreira, e os nossos prezados amigos srs. Domingos António Leite Freitas Fernandes, José Francisco Rosas Guimarães, presidente da Junta de Turismo das Ferreira da Cunha; no dia 20, sos amigos srs: Alberto Monteiro os nossos bons amigos srs. Luís e José da Costa Coutinho, funcio- to concorrido o seu funeral.

Xavier de Carvalho, António José nários dos C. T. T..

Correia da Silva Natal, sendo muito concorrido o seu funeral.

Amanhã e às 8 horas será rezada da Costa, Francisco d'Aguiar e Gaspar da Silva Ribeiro Calixto; no dia 21, os nossos bons amigos srs. João d'Oliveira Simões e Manuel Soares d'Oliveira; no dia 22, os nossos bons amigos srs. Joaquim Bastos Monteiro, do Porto, António da Silva Martins e P.º António Alberto Ribeiro; no dia 23, as sr.as Condessa de Paço Vitórino e D. Alice de Bartros, sendo assim substituídos uns ros Martins Ferra, esposa do outros que ali existiam e que nada nosso bom amigo sr. António Ferra, e os nossos prezados amigos srs. Augusto Joaquim da Sil va Guimarães, António Romano Bodas de Ouro e Eduardo Pereira Gonçalves; louvores a direcção do Clube pelos no dia 24, o nosso amigo sr. Fernando Mendes d'Oliveira; no dia 25, as sr. as D. Maria Glória Pacheco Rodrigues, de Barcelos, D. Mariana Pinto Campos Rodrigues as Bodas de Ouro do seu casamento, motivo porque lhes gues, esposa do nosso amigo e conceituado industrial em Cerze-delo sr. Hilário Marques Rodri-Que as entidades competentes gues e D. Maria Arminda Santos Costa, de Aveiro ; e o nosso prezado amigo sr. Belmiro Saraiva

> «Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumpri mentos de felicitações.

Padre Domingos José da Costa Araújo — Felicitamos muito sinceramente este nosso respeitävel amigo e ilustre colaborador pelo seu 82.º aniversario natalício ocorrido recentemente e formulamos nossos melhores votos pela continuação de sua preciosa saúde.

Partidas e chegadas

Esteve entre nós o nosso queribro de 1952 e 24 de Abril de 1953. do amigo rev. dr. Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda. — Também esteve nesta cidade Para todos os associados que de-sejem regularizar a sua situação, informa-se que os cobradores do

Lisboa. - Com sua família regressou da

Beira Alta o nosso prezado amigo sr. Fernando Figueiredo.

 De visita a pessoas de família esteve nesta cidade o nosso pre-RESULTATOS JEPAIS 12 2. JOPAN Zado amigo sr. José de Moura e Sá, industrial em Crestuma, Gaia.

- Regressou de Lisboa o nosso bom amigo sr. Amadeu Guimaraes. - Esteve entre nos o nosso querido amigo sr. Coronel António de Quadros Flores.

Académica — Lusitano, 2-1
Barreirense — Vitória (S.), 3-2
Vitória (G.) — Belenenses, 1-1
Quadros Flores.

— Vimos nesta cidade o nosso bom amigo sr. Constantino Lira, de Felgueiras.

 Após uma temporada sua esposa, regressou no domingo S. Sebastião (Domínicas). às suas propriedades de Gouveia, No préstito funebre incorporade onde seguirá para Lisboa, o ram-se muitos automóveis e sobre nosso querido amigo e ilustre Ma- o féretro foram colocados muitos gistrado sr. Desembargador dr. ramos de flores com sentidas de-António Augusto da Silva Carneiro, que teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos

de despedida, o que agradecemos. -Tem estado a veranear em Monfortinho o nosso prezado amigo sr. Aprigio da Cunha Guima-

-Cumprimentamos nesta cidade o nosso ilustre colaborador e amigo sr. A. L. de Carvalho.

- Regressou de Montalegre o Cipreste Vaz.

estrangeiro.

acompanhado de sua esposa tem estado nesta cidade o sr. Edgar de Aguiar, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino em Lourenço Marques.

- Encontra-se ausente em Inglaterra o nosso prezado amigo sr. Albano M. Coelho de Lima, do Pevidém.

- Regressou das suas proprieda-des de Pinheiro a família do nosso bom amigo sr. Fernandes Lobo Neves Pereira. -Com sua esposa regressou

de Caldelas, o nosso prezado ami-go sr. José Machado Teixeira. Cumprimentamos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Au-

gusto Rego, distinto advogado em Braga, - Encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Al-

berto Pimenta Machado. -Com suas famílias regressa-

''KNITTAX''

O MELHOR E MAIS RÁPIDO APARELHO PARA TRICOT

Completamente diferente de tudo o que há no mercado • 76 cm. de largo, isento de fiscalização • Sem réguas, não é preciso virar malhas, sem dobadoras nem parafina • Único que faz dois trabalhos de uma só vez • Único a meter cores sem lã por trás. TODAS AS MALHAS — PONTO — MEIA.

Demonstrações em Guimarães: — Largo 28 de Maio n.º 54 ou Rua Egas Moniz, 99-1.º

Ensino incluído no preço.

Baplizado

No templo paroquial de N.º S.º da Otiveira, baptizou-se no domingo o primogénito do nosso prezado amigo sr. Fernando de Cintra Penafort e da sr.ª D. Izabel Fernanda de Lima Moura e Sá Cintra Penafort que recebeu o nome de Fernando José, tendo sido padrinhos a tia materna, sr.ª D.ª Esmeralda Figueiredo e Silva e o avô materno sr. José de Moura e Sá, importante industrial em Crestuma.

O nosso presado amigo sr. Marcasamento, motivo porque lhes apresentamos as nossas felicita-

Tem passado incomodado o nosso prezado amigo sr. Autão de Lencastre. Desejamos as suas melhoras.

Falec. e Sufrágios

Domingos Pereira de Lima Júnior

Faleceu, na segunda-feira e na sua residência à rua Trindade Coelho, confortado com todos os sacramentos e contando 69 anos de idade, o sr. Domingos Pereira de Lima Júnior, competente técnico da fábrica de Malhas da firma J. Rodrigues Loureiro & C.ª.

O extinto era casado com a sr. D. Ana Rosa da Costa Lima e pai das sr. as D. Adelaide M. Lima, cao nosso prezado amigo sr. Pedro sada com o sr. Silvestre Monteiro, Pereira de Freitas, residente em do Porto; D. Laura Oliveira Coutinho, casada com o sr. João de Oliveira Coutinho; D. Adozinda Rosa de Lima Maia, casada com o sr. Narciso Maia; D. Adelinda Rosa de Lima Neves, casada com o sr. João Mendes de Sousa Neves, D. Luzia M. de Lima e D. Maria de Lourdes M. Lima e dos srs. Jerónimo Martins de Lima, casado com a sr.ª D. Albertina Ribeiro Lima; José Cardoso de Lima, casado com a sr.ª D. Lúcia da Silva Lima e António Pereira de Lima.

O seu funeral, que esteve muito concorrido, efectuou-se na 3.ªfeira, às 11 horas, para o Cemitério Municipal, após os ofícios fúnebres nesta cidade e acompanhado de rezados no templo paroquial de

dicatórias.

A toda a família dorida apresentamos sentidas condolências.

D. Maria Madalena de Freitas

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, na sua residência, na rua de Santa Maria, desta cidade, a sr.ª D. Maria Madalena de Freitas, irmã do sr. dr. João Martins de Frei-- Regressou de Montalegre o tas, cunhada da sr. D. Constança nosso prezado amigo sr. António Nápoles de Freitas, e tia das esposas dos nossos prezados amigos — Deu-nos o prazer da sua visita srs. Domingos Mendes Fernandes o nosso prezado amigo e estimado e Armando da Silva Paúl e do sr. colaborador sr. Domingos Soares Domingos António Leite de Freitas. (Mingos), há pouco chegado do la O seu funeral realizou-se, perante numerosa assistência, na 6.ª-fei-— De visita a seus primos os ra, às 10 horas, na Igreja de Nossa nossos amigos srs. Augusto de Senhora da Oliveira, tendo sido o Aguiar e Francisco de Aguiar e cadaver trasladado em seguida para o cemitério de Atouguia. Os nossos pêzames à família dorida.

Luís Carlos Marques

Em consequência de um desastre e na sua residência na rua de S. Dâmaso, faleceu, com 49 anos, o antigo motorista sr. Luís Carlos Marques, casado com a sr.ª D. Quitéria da Costa e pai das sr.ª D. Olindina e D. Maria Fernanda da Costa Marques e dos srs. José Eduardo, Alberto, Umberto e António da Costa Marques, tendo-se efectuado o funeral na quinta-feira e com numeroso acompanhamento para o cemi tério Municipal. Os nossos pêzames à família dorida.

Ana da Silva Correia

Finou-se, também, com 32 anos, Alves Correia e irmã dos srs. José - Largo 28 de Maio, 65 - Guima-A Direcção. Iram da Costa da Caparica os nos- Alves Correia da Silva e Manuel Irães.

na Igreja de S. Sebastião a missa do 7.º dia por sua alma.

A' família dorida os nossos pê-

Diversas Notícias

Pagamento da taxa de rádios

Encontra-se em pagamento nas estações dos C. T. T., até ao dia 20 do corrente, a taxa referente ao 2.º semestre de 1953.

Servico de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à R. da Rainha, Telef. 4146.

Ofertas

CASA JAIME - Desta acreditada Casa recebemos alguns exemplares do calendário de jogos do Campeonato Nacional. Agradecemos.

RÉGUAS PONTUADAS - Oferecidas pelo sr. João Carranca Redondo, de Lousã, recebemos cinco éguas de muita utilidade.

Agradecemos.

Incêndio num prédio do · Bairro de S. Roque

Numa humilde casa do bairro de S. Roque declarou-se, 2.ª feira, incêndio, o qual justamente alarmou a numerosa população local, pelo motivo de não existir água capaz de obstar a que o sinistro se desenvolvesse. Por felicidade, o incêndio foi descoberto a tempo, e os populares, mesmo sem a presença dos bombeiros, que aliás não se fizeram esperar, acorreram pressurosos com os cântaros de água de seu consumo, obtida com sacrificio, conseguindo localizar o fogo e retirar de dentro da casa sinistrada três crianças que ali se encontra-vam fechadas à chave devido à ausência dos pais.

Para isso necessário foi forçar as portas do prédio. Quando os bombeiros chegaram e montaram o serviço, tiveram de ir longe, a uma poça, buscar água para alimentar uma bomba de mão.

Mais uma vez ficou demonstrado o perigo que oferece a falta de l água naquelas paragens, e a inconveniência dos péssimos caminhos ali existentes.

Para louvar seria que se resol-

vessem esses dois sérios problemas daquele populoso bairro, situado nas cercanias da cidade.

DR. ALFREDO BRAVO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Largo do Toural, 6 GUIMARĂES Telefone, 4289

Retoma a Clinica em 21 do corrente

RÉCITA

A favor do Grupo Desportivo das Aves, o Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lannoso levará a efeito, no próximo dia 25, no Cine-Aves, de Negrelos, a alta comédia O Senhor Ventura, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

Este espectáculo é dedicado ao grande industrial daquela localidade, sr. M. Dílio da Silva e sua dedicada Esposa sr.ª D. Anita Lopes e Silva.

EDOLACA ESMALTE QUE MARCA

Agente: Domingos Cosma Baptista Vieira Depositários: Mil Mil & L.I. L.II Guimarães

Porto - Milli Mil & G.I. G.M - Lisboa

LOJA NA RUA da Madroa Aluga-se. Veretraesta senhora, filha do sr. António tar com Angelina Augusta Borges

Por absoluta falta de espaço fica por publicar neste número vário original já composto, entre o qual úm artigo a propósito do aniversário da morte de Alfredo Pimenta.

Teatro Jordão

---- NOIB, A'S 15 B 21 NORAS ----**APRESENTA**

DOM CAMILO

com Fernandel e Gino Cervu. O maior êxito de gargalhada de todos os tempos.

Se ainda não viu este filme, venha vê-lo... se já viu recomende-o aos seus amigos. (Espectáculo para maiores de 13 anos)

IBRCA-PRIAR, 20--A'S 21 ROBAS O COMBOIO APITOU 3 VEZES

com Gary Cooper e Grace Kelly. Uma mulher de fogo cujos beijos são mais perigosos do que dinamite. Gary Cooper, o homem que nunca virou a cara ao perigo. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

QUINTA-FBIRA, 22 -- A'S 21 HORAS Sensação de S. Remo (Espectáculo para maiores de 18 anos)

SÁBADO, 24 -- 8'S 21 NORDS Em Sessão Popul**ar**

TOQUE DE CLARIM com Ray Miland e Helena Carter. Uma jornada no emocionante reino da aventura e da morte. (Especiáculo para majores de 13 anes)

Finíssimas Alheiras de Mirandela

RECEBIDAS DIÀRIAMENTE

BENAMOR

Telefone, 4105

Toural—Guimarães

FLATEVAR

Tinta fosca para Interiores

Agente: Demingos Cosmo Baptista Dicira

Depositários: juli familia f.a. [.1] Guimarães Porto — MAPIO GASTA & G.A., L.III — Lisboa

DESPEDIDA

Francisco Pereira da Costa. ausentando-se para a Baía (Brasil), onde vai fixar residência e dedicar-se à vida comercial e por lhe não ser possivel despedir-se, como desejaria, de todas as pessoas que o distinguiram com a sua amizade, vem por este único meio fazê-lo, manifestando-lhe o seu muito apreço e oferecendo em terra distante os seus poucos préstimos.

Guimarães, 12 de Outubro de 1953.

Francisco Pereira da Costa.

|Tipografia IDEAL

Trabalhos em todos os géneros

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema,

A Competidora 4. Representações, L.ª

com sede na rua da Rainha Dona Maria Segunda, n.º 115 — Guimarães

1953, lavrada no meu livro os lucros que excederem a de notas n.º 473, a folhas 1, criação de novos fundos e dos foi constituída uma sociedade já existentes, ser divididos pecomercial por quotas de res- los sócios na mesma proporponsabilidade limitada entre cão, isto é: noventa por cento para o sócio Fernando e dez e esposa Dona Izabel Ferpor cento para a sócia Dona nanda de Lima Moura e Sá Izabel. de Cintra Penafort, ele comerciante e ela doméstica, moradores nesta cidade, à Rua da Rainha Dona Maria Segunda n.º 136, que se regulará pelos seguintes artigos:

Primeiro

A sociedade adopta a denominação de «A Competidora de Representações, Limitada> e tem a sua sede na rua da Rainha Dona Maria Segunda, número cento e quinze, desta cidade de Guimarães, podendo rá efectuar-se com o acordo ter efectuado na Caixa Geral ser criadas filiais onde e quando os sócios deliberarem em assembleia geral.

Segundo

A sua duração é por tempo Indeterminado, contando-se o seu início, para todos os efeitos de direito, a partir do dia um de Outubro corrente.

Terceiro

o ramo de comissões, consignações, representações, conta própria, podendo, porém, ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria, excepto o bancário, desde que os sócios deliberem em assembleia geral.

Quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez mil escudos, dividido em duas quotas, sendo uma de nove mil e novecentos escudos, subscrita pelo sócio Fernando de Cintra Penafort e outra de cem escudos subscrita pela sócia Dona Izabel.

Quinto

suplementares de capital, mas tâncias que votarem em asqualquer dos sócios poderá sembleia geral. fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão um juro igual ao estabelecido pelo Banco de Portugal para seus dade, a qual prosseguirá com descontos e mais três por cento.

Sexto

caução, pertence a ambos os sócios, podendo, por isso, qualquer deles representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, assinando todos os documentos, mesmo aqueles que devem obrigar a sociedade.

Parágrafo único

Nenhum dos gerente poderá assinar em nome da sociedade quaisquer documentos que a ela sejam estranhos, nomeadamente em letras de favor, fianças e abonações, sob pena de indemnizar a sociedade por qualquer prejuízo que lhe cause.

Sétimo

Os balanços serão anuais e fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo os lucros líquidos que eles acusarem, ser assim divididos: para fundo de reserva legal, enquanto este não constantes do respectivo livro estiver integralizado ou sempre que for preciso reinte- de mil novecentos e um e toda grá-lo, cinco por cento; para a legislação aplicável, regulafundo de desvalorização de rão os casos omissos neste móveis e utensílios, cinco por pacto. cento; para fundo de desvalorização de frota, dez por cento; para fundo de desvalorização de mercadorias, vinte por cento; e o remanescente dividido pelos sócios

na proporção de noventa por cento para o sócio Fernando de Guimarãos to para a sócia Dona Izabel.

Parágrafo primeiro

Os sócios poderão, em assembel, digo em assembleia Faz-se público que, por es-geral, criar novos fundos de critura de 9 de Outubro de reserva, devendo, neste caso,

Parágrafo segundo

A sociedade poderá, também em assembleia geral, votar a extinção de alguns dos fundos, com excepção do fundo de reserva legal e neste caso, os saldos dos fundos extintos serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Oitavo

da sócia Dona Izabel só pode- documento comprovativo de do sócio Fernando, podendo de Depósitos, suas Filiais ou este, porém, ceder a sua quo- Delegações o depósito provita, no todo ou em parte, a sório de 17.650\$00 mediante qualquer pessoa, independen- guia passada pela Secretaria temente de autorização da da Câmara Municipal em sócia Dona Fernanda.

Nono

sócios pretender afastar-se da | 5 % da importância da arresociedade comunicá-lo-á com matação. O programa do cona antecedência mínima de três curso, caderno de encargos A sociedade tem por objecto meses ao outro sócio, por e o respectivo projecto estão meio de carta registada, mas patentes todos os dias úteis de modo que este prazo ter- durante as horas do expemine ao mesmo tempo que o diente na Repartição de Obras ano social.

Parágrafo único

O pagamento de tudo que pertença ao sócio que pretender sair da sociedade far-se-á: a) quanto a suprimentos e luconstar das respectivas contas; b) quanto à sua quota, pelo valor que lhe esteja atribuido no balanço; c) quanto ANUNCIA DO NOTICIAS DE GUIMAPÃO à sua comparticipação nos fundos de reserva, em relação às suas quotas.

Décimo

Os sócios retirarão, por conta dos lucros e para seus Não são exigiveis prestações gastos particulares, as impor- COMARCA DE GUIMARÃES

Décimo primeiro

A morte ou interdição de qualquer dos sócios não imo sobrevivo ou capaz e com os mês de Outubro, por onze herdeiros do falecido, repre- horas, na Rua de Gil Vicente, sentados na sociedade por A gerência, dispensada de um entre si, ou com o representante legal do interdito.

Décimo segundo

sociedade por mútuo acordo, indicado, penhorados na exeambos serão liquidatários e cução sumária que o Minisprocederão à liquidação como tério Público, junto do Tribuentenderem. No caso de qual- nal do Trabalho de Braga, quer deles pretender ficar com move contra o executado José o estabelecimento comercial, de Freitas, divorciado, induseste será adjudicado, com todo Itrial, residente na Rua de Gil o seu activo e passivo, àquele Vicente, referida. dos sócios que, em acto de licitação verbal entre ambos aberta, por ele maior preco e vantagem oferecer.

Décimo terceiro

As assembleias gerais, sempre que a lei não exija pra-11.000\$00. zos e formalidades especiais, aos sócios com quinze dias de antecedência.

Décimo quarto

As deliberações aos sócios, de actas, a lei de onze de Abril

Secretaria Notarial de Guimarães, 14 de Outubro de 1953. O Notário,

a) Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas.

Concurso público para a arrematação da empreitada checo, desta cidade.
Para ver e tratar com Martinho da Silva ou o seu proprietário Arisradias para as classes pobres teu Pereira. em Arcela — Guimarães.

Faz-se público que no dia 4 de Nobrembro de 1953 pelas 15 horas, na Câmara Municipal de Guimarães, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação de empreitada de «Construção de 32 moradias para – Guimarães.

Base de licitação — 10 moradias do tipo A, 200.000\$00; 22 moradias do tipo B, 506.000\$00. 706.000\$00.

Para ser admitido ao con-A cessão e divisão da quota curso é necessário apresentar qualquer dia útil, durante as horas do expediente até às 12 horas do dia do concurso. No caso de qualquer dos O depósito definitivo é de da Câmara Municipal de Guimarães.

Guimarães, 9 de Outubro de 1953.

> O Presidente da Câmara Municipal,

cros não retirados, pelo que Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Noticias de Buimarãos n.º 1185--18-18-1958



Secretaria Judicial

ANÚNCIO

Por este se anuncia que no desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos bens adeante mencionàdos e pelo maior preço No caso de dissolução da que for oferecido acima do

BENS A PRACIAR

Um motor eléctrico, da forca de um cavalo, marca «Eletromecano, com o número cenco catorze mil e vinte e oito, que vai à praça pela importância de mil escudos

-Um elevador, acionado serão convocadas por meio pelo mesmo motor, que vai à de cartas registadas, dirigidas primeira praça pela importância de seis mil escudos 6.000\$00.

E' depositário dos bens penhorados Armindo Fernandes de Freitas, solteiro, maior, residente no lugar de Além, freguesia de São Lourenço de Selho, desta comarca.

Guimarães, 10 de Outubro de 1953.

O chefe da 2.º secção, 565 Mauricio da Ponte Machado. Verifiquei.

O Juíz de Direito, Lobo e Silva.

Vende-se Uma morada de casas acabada de construir e devoluta, sita na Avenida Engenheiro Duarte Pa-

TERRENO desde 3\$00 m²

Vende-se aos talhões, para construções, na Quinta de Santa Suzana, situada no centro de Caldas de Vizela e próximo da Estação dos Caminhos de Ferro.

Assunto urgente. Informa: Raúl Pereira-Feira Poas classes pobres em Arcela pular — Telefone, 48266 — Caldas — Guimarãos — Sumarãos — Source de Vizela.

> Vende-se Posição de 7.5 classe da Cooperativa «O Problema da Habitação». Falar na Casa das Gravatas – Guimarães.

CISI — UPIDE-SE Na Aveni-da Combatentes da Grande Guerra, com loja, rés-do-chão e 1.º andar, com quarto de banho e garagem. Nesta redacção se informa.

"Problema da Habitação"

Cota de 6.ª classe - 90.000\$00 com vez de construção. Informa na Casa das Gravatas

Casa devoluta de optima cão, situada no Largo do Toural. VENDE-SE. Falar com o Dr. Fran-cisco Pinto Rodrigues. 560

Escritas Aceita prof. diplo-mado com curso Contabilista. Av. Cónego Gaspar Estaço, R-1.º-Esq. 561

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.º, L.ºº

R. Cândido dos Reis, 74-2. TELEF. [Est. 17 | PORTO

Isto interessa-lhe, minha Se-

tido e aos melhores precos.

«A IMPERIAL», apresenta
Meias Nylon Fio 15 (Americano) a 27\$50 (Preço de Reclamo). São finissimas.

A IMPERIAL

Rua de Santo António, 32-34 Telf., 40157 — Guimarães

BENAMOR

é a Casa que se impõe pelo seu fino e variado sortido.

VISITE E VERÁ O DELICADO Sortido em Dotes Regionals

Telefone, 4105 Toural—Guimarães

ara intar aredes

MURÁGUA

prepara em seca em e dura

Agente: Boningos Cosme Baptista Bielra Depositários: | | 121 | 127| | 1 | 1.1. | 1.11 GUIMARÄES 246

Lede e assinal o Noticias de Guimarães

MÁRIO COSTA & C.a, L.da PORTO LISBOA

RECLAMOS LUMINOSOS

CONSULTE A

NEOLUX, L.DA

RUA DA TORRINHA, 154-156 TELF. { 23.477 (PPC) 28.689

PORTO

Entarregam-se do desembarato de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Becolha ou entrega no Domicíllo.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 - PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 9/2 e R. de Roberto Ivens n.º 903 Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

O seu Radio avariou?

CONSULTE a

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PHILIPS

da firma A. Gouveia A mais completa oficina de reparações eléctricas, com pessoal técnico da PHILIPS PORTUGUESA S. A.

AV. CONDE DE MARGARIDE Stands 3 e 4 - Tel. 40436 - GUIMARAES

Orçamentos grátis

Agente Oficial: Philips-Shell-Hoover-Siera-Schaub

Mutualidade Popular

Associação de Socorros Mútuos para legados de Sobrevivência

Com Sede em Faro

ANÚNCIO

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos com sede em Faro, correm éditos de 30 dias a contar da data da 2.ª publicação deste anúncio, para habilitação dos herdeiros ao legado do sócio n.º 827, sr. António Pereira de Sousa, que foi Funcionário da Câmara Municipal, aposentado, natural da freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, onde faleceu, no dia 30 de

Setembro de 1953. Stand N.º 2 — Av. Conde Margaride — Telef. 4227 São por este meio convidados todos os interessados a requerer, dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legitimo direito.

Faro, 13 de Outubro de 1953.

IRMÃOS MACHADO, LIMITADA Com sede em Guimarães

Faz-se público que, por escritura de 10 de Outubro de 1953, lavrada no meu livro de notas n.º 473, a folhas 5 verso, foi dissolvida a sociedade acima referida, ficando todo o activo e passivo adjudicado ao ex-sócio Adolfo Fernandes Machado, casado, comerciante, morador nesta cidade.

Secretaria Notarial de Guimarães, 13 de Outubro de

O notário,

a) Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas.

Já chegaram as primeiras chuvas e também uma grande remessa dos acreditados IM-PERMEAVEIS da inconfundível marca

"DAVITEX"

EXCLUSIVO de

"A IMPERIAL" Rua de Santo António, 32-34

Telf., 40157 — Guimarães



Agente Distribuidor Exclusivo

T. MENDES SIMÕES

GUIMARĀES «A IMPERIAL» tem a preferência de muitos Clientes porque o que vende é bom e por

preços mais vantajosos para os Ex mos Clientes. Preferir esta Casa é ter bom gosto. A IMPERIAL 525

Rua de Santo António, 32-34 Telf., 40157 — Guimarães

SEALPORO

TINTA PARA EXTERIORES E A MAIS DURADOURA Agente: Damingos Cosmo Baptista Vielm

Depositários: 100 finia & L. L. Guimarães 247 Porto — Mário 60810 & G.I., L.II — Lisboa

TIPOGRAFIA "IDEAL,, Execução perfeita de todos os trabalhos

TELEFONE, 4881 GUIMARĀES